



Eixo temático: Meio Ambiente, Saúde e Sociedade

## SOFT SKILLS E PENSAMENTO CRÍTICO NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Ruth Gomes de Sá<sup>1</sup>; Jéssely Lorrany Vilar da Silva<sup>2</sup>  
e Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

As mudanças nos sistemas de saúde nas últimas décadas geram uma demanda crescente não apenas técnica, mas também comportamental, interpessoal e cognitiva dos profissionais de enfermagem. Além de conhecimentos técnicos (*hard skills*), os enfermeiros devem possuir habilidades que promovam uma comunicação eficaz, empatia, trabalho em equipe, resiliência, adaptabilidade, ou seja, *soft skills*, além da capacidade de pensar criticamente em situações complexas. Esses elementos são progressivamente considerados fundamentais na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), um processo estruturado que visa organizar, avaliar e aprimorar a qualidade do atendimento oferecido aos pacientes (Widad; Abdellah, 2022).

Por outro lado, o pensamento crítico é definido como a habilidade de analisar, avaliar evidências e raciocinar de forma lógica para tomar decisões embasadas, solucionar problemas e prever possíveis complicações clínicas. Na enfermagem, ele se faz presente em todas as etapas do processo de enfermagem, desde a coleta de informações até o diagnóstico, planejamento, execução e avaliação. A conexão entre *soft skills* e pensamento crítico melhora a qualidade da SAE, pois possibilita que o enfermeiro transcenda a aplicação mecânica de protocolos, levando em conta aspectos humanos, culturais, emocionais e contextuais que afetam o cuidado (Negreiros; Moreira, *et al.*, 2022).

No entanto, ainda existem lacunas nas formações e práticas institucionais de

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS) Email: contato.ruthg1@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduando(a) em Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS);

<sup>3</sup> Doutora em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia-UFBA; Docente de Enfermagem no Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS) E-mail: andrea.tenorio@unirios.edu.br.



enfermagem, as *soft skills* nem sempre são ensinadas ou avaliadas formalmente; o pensamento crítico geralmente é tratado de forma implícita nos currículos, com pouca ênfase em metodologias que promovam um raciocínio clínico mais aprofundado. Estudos recentes sugerem estratégias educacionais para preencher essas lacunas, mas os resultados mostram variações na implementação, nos níveis de habilidade dos profissionais e na consistência das avaliações de resultados (Amir; Permatananda; Cahyani; *et al.*, 2023).

## OBJETIVO

Discutir sobre a incorporação de *soft skills* e pensamento crítico na Sistematização da Assistência de Enfermagem, identificando suas contribuições, estratégias de desenvolvimento e os obstáculos encontrados.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo. Realizada através das bases de dados indexadas: PubMed, SciELO, LILACS e BVS, utilizando descritores controlados (DeCS/MeSH): “soft skills”, “nursing soft skills”, “critical thinking nursing”, “sistematização da assistência de enfermagem” combinados com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos em português ou inglês, publicados entre 2022 e 2025. Foram identificados 272 estudos, nos quais foram selecionados 15, após a leitura dos títulos e sua relação com o tema proposto, foram inclusos 7 artigos originais para compor esta revisão.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As *soft skills* têm se tornado cada vez mais importantes na formação e na prática da enfermagem, sendo vistas como essenciais para que os profissionais atuem de maneira eficaz. Habilidades como comunicação, empatia, trabalho em equipe e adaptabilidade são essenciais para assegurar a qualidade do atendimento e a segurança do paciente. Contudo, ainda é evidente a falta de uma padronização clara sobre o desenvolvimento e a avaliação dessas habilidades durante o processo de formação e na prática clínica (Rulloda; Aliswag, 2025).



O pensamento crítico é considerado fundamental tanto no processo de tomada de decisão clínica quanto na garantia da segurança do paciente. Entretanto, nota-se que existe uma ampla variedade na maneira como essa habilidade se apresenta entre os profissionais, dependendo do contexto em que atuam e das experiências pessoais. Ademais, ainda não há um acordo sobre os métodos mais eficazes para avaliar ou promover o desenvolvimento dessa habilidade, o que dificulta sua consolidação na prática de enfermagem (Zainal, *et al.*, 2025).

O desenvolvimento do pensamento crítico e das *soft skills* na enfermagem pode ser favorecido por várias abordagens educacionais. Dentre elas, sobressaem-se a aprendizagem fundamentada em casos, a utilização de simulações, o trabalho colaborativo, o retorno estruturado e outras abordagens que incentivam a reflexão, a empatia, o raciocínio clínico e a comunicação. Essas abordagens promovem um aprendizado mais interativo e alinhado com a realidade do trabalho, capacitando de forma mais eficaz estudantes e profissionais para os desafios do cuidado (Widad; Abdellah, 2022).

Ademais, as *soft skills* são fundamentais para a SAE, especialmente nas etapas de diagnóstico e planejamento de cuidados, nas quais o enfermeiro deve interpretar informações, estabelecer prioridades, envolver o paciente e sua família, negociar objetivos e ajustar intervenções de acordo com o contexto, habilidades que exigem comunicação, empatia e responsabilidade emocional. Na prática, quando as *soft skills* e o pensamento crítico não são bem desenvolvidos, a SAE pode se tornar mecânica e fragmentada, sem levar em conta a individualidade do paciente (Karaca; Kaya; Kaya, 2023).

Embora as *soft skills* e o pensamento crítico sejam importantes, ainda há obstáculos que impedem seu desenvolvimento e uso na prática da enfermagem. Dentre os principais desafios, destacam-se a falta de espaços formais no currículo para desenvolver essas competências de maneira sistemática, a resistência a mudanças em contextos mais hierárquicos, a sobrecarga de trabalho que restringe momentos de reflexão ou debate, além da ausência de acompanhamento e feedback contínuo que promova o aprimoramento dessas habilidades. Também é evidente a falta de ferramentas claras e padronizadas para avaliar essas competências no âmbito da Sistematização da Assistência de Enfermagem, o que destaca a necessidade de progressos nesse campo (Ornellas; Monteiro, 2023).

O desenvolvimento de *soft skills* e pensamento crítico é fortemente influenciado pela experiência acumulada ao longo da carreira profissional, uma vez que profissionais mais



# XCONINFA

CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DO UNIRIOS

TECNOLOGIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL:  
INOVAÇÃO E A TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE



[unirios.edu.br/coninfa](http://unirios.edu.br/coninfa)

experientes geralmente demonstram maior confiança, clareza nas decisões e um raciocínio clínico mais sofisticado. Contudo, essas habilidades podem estagnar se não houver incentivo para a atualização contínua. Por esse motivo, é essencial que programas de formação continuada, especializações e mentorias sejam oferecidos para incentivar o pensamento crítico e garantir que essas competências continuem a se desenvolver. Ademais, quando incorporadas à Sistematização da Assistência de Enfermagem, essas habilidades melhoram a qualidade do cuidado, fomentam maior autonomia e humanização no serviço. No entanto, ainda há diferenças consideráveis entre as instituições, uma vez que muitas delas não implementam estratégias organizadas para desenvolver ou avaliar essas habilidades de maneira consistente (Amir, *et al.*, 2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Sistematização da Assistência de Enfermagem, as *soft skills* e o pensamento crítico são essenciais, pois contribuem para decisões clínicas mais confiáveis, melhoram a comunicação entre a equipe e o paciente e garantem um atendimento mais humano e eficiente. Entretanto, ainda existem desafios significativos, como a falta de formação estruturada e a escassez de oportunidades de experiências práticas que incentivem o aprimoramento dessas habilidades. Nesse sentido, é fundamental que as instituições de ensino e os serviços de saúde implementem estratégias inovadoras que estimulem a reflexão, a autonomia e a prática constante dessas habilidades, assegurando um atendimento de maior qualidade e segurança.

## PALAVRAS-CHAVE

Soft Skills 1. Sistematização da Assistência de Enfermagem 2. Habilidades 3. Pensamento crítico 4.

## REFERÊNCIAS

AMIR, Haeril; PERMATANANDA, Pande Ayu Naya Kasih; CAHYANI, Desy Dwi; *et al.* Enhancing skill conceptualization, critical thinking, and nursing knowledge through reflective case discussions: a systematic review. **Journal of Medicine and Life**, v. 16, n. 6, p. 851–855,



**XCONINFA**

CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DO UNIRIOS

TECNOLOGIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL:  
INOVAÇÃO E A TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE



unirios.edu.br/coninfa

2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10478664/>. Acesso em: 16 set. 2025.

KARACA, Anita; KAYA, Gizem; KAYA, Leyla. The Relationship between Critical Thinking Skills and Caregiving Roles of Nurses. **Journal of Education and Research in Nursing**, v. 20, n. 4, p. 360–366, 2023. Disponível em: [https://jag.journalagent.com/jern/pdfs/JERN\\_20\\_4\\_360\\_366.pdf](https://jag.journalagent.com/jern/pdfs/JERN_20_4_360_366.pdf). Acesso em: 16 set. 2025.

NEGREIROS, Francisca Diana da Silva; MOREIRA, Tatiana Rebouças; *et al.* The importance of logical thinking for clinical nursing care. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35920518/>. Acesso em: 16 set. 2025.

ORNELLAS, Thuê Camargo Ferraz de; MONTEIRO, Maria Inês. Lifelong learning entre profissionais de enfermagem: Desafios contemporâneos. **Revista de Enfermagem Referência**, v. VI Série, n. 2, 2023. Disponível em: [https://scielo.pt/scielo.php?pid=S0874-02832023000100403&script=sci\\_arttext&utm](https://scielo.pt/scielo.php?pid=S0874-02832023000100403&script=sci_arttext&utm). Acesso em: 16 set. 2025.

RULLODA, M.L.; ALISWAG, E.G. Investigação multifásica sobre o enriquecimento de habilidades sociais em enfermagem. **Journal of Neonatal Surgery**, Lahore, Paquistão, v. 15S, p. 530–543, 2025. DOI: 10.52783/jns.v14.3507. Disponível em: <https://www.jneonatsurg.com/index.php/jns/article/view/3507>. Acesso em: 16 set. 2025.

WIDAD, Azzouzi; ABDELLAH, Gantare. Strategies Used to Teach Soft Skills in Undergraduate Nursing Education: A Scoping Review. **Journal of Professional Nursing**, v. 42, p. 209–218, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36150863/>. Acesso em: 17 set. 2025.

ZAINAL, Nur Hidayah; *et al.* Critical Thinking and Clinical Decision Making Among Registered Nurses in Clinical Practice: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Nursing Reports**, v. 15, n. 5, p. 175–175, 2025. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2039-4403/15/5/175>. Acesso em: 17 set. 2025.